

Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciência da Informação: reflexões para criação de mestrado acadêmico no âmbito da Universidade Federal de Goiás-Brasil

Posgrado Stricto Sensu en Ciencias de la Información: reflexiones para la creación de una maestría académica en el ámbito de la Universidad Federal de Goiás-Brasil

Stricto Sensu Postgraduate in Information Sciences: reflections for the creation of an academic master's degree at the Federal University of Goiás-Brazil

Luciana Candida da Silva¹ - <https://orcid.org/0000-0003-0729-3339>

Eliany Alvarenga de Araújo² - <http://orcid.org/0000-0001-9812-9707>

Laís Pereira de Oliveira³ - <https://orcid.org/0000-0001-9092-4204>

Rubem Borges Teixeira Ramos⁴ - <https://orcid.org/0000-0002-0866-7673>

Jonathas Luiz Carvalho Silva⁵ - <https://orcid.org/0000-0003-3036-0077>

Alex Fabianne de Paulo⁶ - <https://orcid.org/0000-0003-3610-2255>

Erinaldo Dias Valério⁷ - <https://orcid.org/0000-0002-6553-3778>

Filipe Reis⁸ - <https://orcid.org/0000-0002-1446-6982>

Ilaydiany Cristina Oliveira da Silva⁹ - <https://orcid.org/0000-0002-3171-7878>

Rolando Vargas Vallejos¹⁰ - <https://orcid.org/0000-0001-9795-8909>

¹ Universidade Federal de Goiás, Brasil, luciana_candida@ufg.br

² Universidade Federal de Goiás, Brasil, eliandy.alvarenga@ufg.br

³ Universidade Federal de Goiás, Brasil, laispereira2@ufg.br

⁴ Universidade Federal de Goiás, Brasil, rubemborges@ufg.br

⁵ Universidade Federal do Cariri, Brasil, jonathas.carvalho@ufca.edu.br

⁶ Universidade Federal de Goiás, Brasil, alex.paulo@ufg.br

⁷ Universidade Federal de Pernambuco, Brasil, erinaldo.dias@ufpe.br

⁸ Universidade Federal de Goiás, Brasil, filipereis@ufg.br

⁹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil, ilaydiany.oliveira@ufrn.br

¹⁰ Universidade Federal de Goiás, Brasil, rolandovargas@ufg.br

Resumo

Apresenta a proposta de criação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação no âmbito da Universidade Federal de Goiás (UFG), instituição de ensino, pesquisa e extensão brasileira. Discorre sobre a ação integrada dos cursos de graduação em Biblioteconomia e em Gestão da Informação desta instituição, em prol da estruturação da proposta de pós-graduação *stricto sensu* na referida área. Objetiva apresentar reflexões para a proposição da criação do curso de pós-graduação *stricto sensu* em Ciência da Informação no âmbito da Universidade Federal de Goiás, Brasil. Constitui relato de experiência, na forma de pesquisa descritiva e documental, acerca das ações envolvidas na proposição do curso de mestrado acadêmico, iniciada em meados de 2016. Em seguida, apresenta as

reflexões em torno da proposição da área de concentração denominada Informação na contemporaneidade: transformações e rupturas que se alicerça nas linhas de pesquisa: 1 - Produção, Gestão e Organização da Informação; e 2 - Sociedade, Cultura e Sujeitos Informacionais. Por fim, acredita-se que a efetivação do PPGCI/UFG traz fundamentos para formar novos pesquisadores críticos e colaborativos, além de fortalecer o campo da Ciência da Informação no Brasil.

Palavras-chave: MESTRADO ACADÊMICO - CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO; PÓS-GRADUAÇÃO - CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO; UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - BRASIL.

Resumen

Presenta la propuesta para la creación del Programa de Posgrado en Ciencias de la Información en el ámbito de la Universidad Federal de Goiás (UFG), institución brasileña de enseñanza, investigación y extensión. Discute la acción integrada de los cursos de graduación en Biblioteconomía y Gestión de la Información en esta institución, en favor de la estructuración de la propuesta de posgrado stricto sensu en esa área. Tiene como objetivo presentar reflexiones para la propuesta de creación de un curso de posgrado stricto sensu en Ciencias de la Información en el ámbito de la Universidad Federal de Goiás, Brasil. Constituye un relato de experiencia, en forma de investigación descriptiva y documental, sobre las acciones involucradas en la propuesta de la maestría académica, iniciada a mediados de 2016. Luego presenta las reflexiones en torno a la propuesta del área de concentración denominada Información en la contemporaneidad: transformaciones y rupturas que se fundamentan en las líneas de investigación: 1- Producción, Gestión y Organización de la Información; y 2 - Sociedad, Cultura y Temas Informativos. Finalmente, se cree que la implementación del PPGCI/UFG trae bases para formar nuevos investigadores críticos y colaborativos, además de fortalecer el campo de las Ciencias de la Información en Brasil.

Palabras clave: MAESTRÍA ACADÉMICA - CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN; GRADUADO - CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN; UNIVERSIDAD FEDERAL DE GOIÁS - BRASIL.

Abstract

It presents a proposal for the creation of the Graduate Program in Information Science within the scope of the Universidade Federal de Goiás (UFG), a Brazilian institution dedicated to teaching, research and extension. It discusses the integrated action of undergraduate courses, in particular Librarianship and Information Management at this institution, in favor of structuring the *stricto sensu* postgraduate proposal in that area. It aims to present reflections for the proposition of creating a *stricto sensu* graduate course in Information Science within the scope of the Universidade Federal de Goiás, in Brazil. It constitutes an experience report, in the form of descriptive and documentary research, about the actions involved in proposing the academic master's course, which began back in mid-2016. Then, it presents the reflections around the proposition of the concentration area called Information in contemporaneity: transformations and ruptures which are based on the following research lines: 1 - Production, Management and Organization of Information; and 2 - Society, Culture and Informational Subjects. Finally, it is believed that the implementation of this PPGCI/UFG could form the basis for new critical and collaborative researchers, in addition to strengthening the field of Information Science in Brazil.

Keywords: ACADEMIC MASTER'S DEGREE - INFORMATION SCIENCE; GRADUATE - INFORMATION SCIENCE; FEDERAL UNIVERSITY OF GOIÁS - BRAZIL.

1 Introdução

Apresenta-se a proposta de criação de um programa de pós-graduação *stricto sensu*, de natureza acadêmica, na área da Ciência da Informação (PPGCI), no âmbito da Universidade Federal de Goiás (UFG), instituição de ensino, pesquisa e extensão localizada no Brasil. Esta proposta faz parte do desenvolvimento de ações planejadas pelos Cursos de Graduação em Biblioteconomia e em Gestão da Informação, da Faculdade de Informação e Comunicação (FIC), desta mesma universidade, com os objetivos de gerar conhecimentos científicos e tecnológicos e atuar sobre as novas formas de organização, tratamento, acesso, apropriação e uso da informação, bem como sobre as barreiras que reduzem a efetividade de tais dinâmicas e promovem o desenvolvimento de processos informacionais inovadores no âmbito de comunidades, organizações e da sociedade brasileira. Além disso,

acredita-se que a Ciência da Informação, em sua natureza interdisciplinar, possa dialogar, dentro de seus contextos, trazendo contribuições das diferentes áreas do conhecimento necessárias para a geração de novos conhecimentos.

Os esforços entre os dois cursos para fins de criação do mestrado acadêmico supramencionado, baseia-se no fato primeiro da inexistência de um programa de pós-graduação em Ciência da Informação na Universidade Federal de Goiás. Em que pese haver uma graduação em Biblioteconomia e outra em Gestão da Informação, a formação em nível *stricto sensu* na área de informação não se concretizou. Vale destacar a ausência de um Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da região Centro-Oeste brasileira, salvo o programa ofertado pela Universidade de Brasília (UNB), o qual não atende toda a demanda de interessados, bem como não contempla todos os aspectos caracterizados nesta proposta.

Neste sentido, esta proposta torna-se viável por se tratar de uma área que se preocupa com a informação desde a sua origem até o seu uso. A Ciência da Informação (CI) é a disciplina que investiga as propriedades e o comportamento da informação, as forças que governam o fluxo informacional e os meios para processá-la visando à otimização do acesso e uso. De acordo com um dos clássicos da área, Borko, H. (1968), a CI está relacionada com um corpo de conhecimento que abrange, entre outras ações, a origem, coleta, organização, armazenamento, recuperação, interpretação, transmissão, transformação e utilização da informação. Esse corpo de conhecimento inclui a investigação de três tipos de fenômenos: a representação da informação em sistemas naturais e artificiais; o relacionamento com o uso de códigos para transmissão eficiente da mensagem e o estudo dos meios e técnicas eficientes da mensagem.

Os estudos na área da Ciência da Informação foram se ampliando ao longo do tempo e se beneficiando de outras áreas. Nessa direção, Foskett D. J. (1980) refere-se à Ciência da Informação com foco na interdisciplinaridade e na transferência do conhecimento organizado, ao mencionar o surgimento de uma fertilização cruzada de ideias que incluem a velha arte da Biblioteconomia, a nova arte da Computação, as artes dos novos meios de comunicação e aquelas ciências como Psicologia e Linguística, que, em suas formas modernas, têm a ver com todos os problemas da comunicação – a transferência do conhecimento organizado. Além da interdisciplinaridade, Saracevic, T. (1996) destaca a ligação inexorável com a

tecnologia da informação e a participação ativa na evolução da sociedade da informação como características fundamentais da C. I. (Silva, L. 2020).

Neste aspecto, a Ciência da Informação tem participado efetivamente dessa transformação, alavancada pelo uso intensivo de recursos tecnológicos, os quais facilitam o processo de disseminação da informação, incluindo o conhecimento científico, que deixou de estar disponível apenas em formatos impressos e passou a utilizar a estrutura tecnológica para organizar e disponibilizar a informação registrada em plataformas digitais.

A partir das palavras de Borko, H. (1968), Foskett, D. J. (1980) e Saracevic, T. (1996), vislumbra-se na Ciência da Informação aportes teóricos e práticos para a consolidação das linhas de pesquisa idealizadas para o PPGCI/UFG, que integram a: 1 – Produção, Gestão e Organização da Informação; e a 2 - Sociedade, Cultura e Sujeitos Informacionais e buscam refletir sobre as transformações sociais e tecnológicas para a construção do conhecimento em torno de novas formas de acesso e uso da informação.

Diante das premissas apresentadas, a criação do PPGCI/UFG se justifica principalmente pelas razões acadêmicas, científicas, institucionais, profissionais e sociais. Estas foram aqui didaticamente separadas para compreensão de suas funções. Porém, para que a proposta se efetive, estas razões atuam de forma integrada, conforme descritas a seguir.

A razão acadêmica visa a construção de um novo espaço de debates sobre os diversos aspectos que envolvem a Ciência da Informação no atual contexto de transformação e ruptura informacional. Nesta razão, destacam-se os docentes qualificados para estimular a prática científica, acadêmica e social no âmbito da CI, enquanto que a razão científica pretende estimular um conjunto de prática de pesquisa e inovação no campo da informação.

A razão profissional visa suprir as demandas dos profissionais da área da Biblioteconomia, Gestão da Informação e áreas afins que estão condicionadas a formação acadêmica em Ciência da Informação. A título de exemplo, cita-se os concursos públicos para docentes do ensino superior nas áreas mencionadas.

Em se tratando da razão institucional, pretende-se oferecer à Universidade Federal de Goiás um novo corpo de conhecimento especializado que congregue as atividades acadêmicas. A razão política dedica-se à criação de um programa que ofereça contribuições políticas e científicas à sociedade. A razão social, por sua vez,

preocupa-se com as questões contemporâneas e o favorecimento de minorias e de como compartilhar os benefícios da Ciência da Informação junto à sociedade. Ainda na questão social, vislumbra a cooperação com instituições externas de interesse público, privado e sociedade em geral.

Neste sentido, destaca-se os objetivos propostos para o PPGCI/UFG:

- 1 - Proporcionar novas formas de práticas acadêmicas e a construção de conhecimentos a partir de conteúdo do campo da Ciência da Informação;
- 2 - Estimular a formação de profissionais identificados com o campo da informação em uma perspectiva pluridisciplinar;
- 3 - Promover perspectivas de construção para o desenvolvimento crítico no campo da Ciência da Informação sobre as mudanças sociais e tecnológicas ocasionadas pelas transformações e rupturas da informação na contemporaneidade, e, dessa forma, contribuir para a modernização da área e consequentemente maximizar os avanços na ciência;
- 4 - Desenvolver estudos teóricos e práticos que buscam compreender a relação do sujeito informacional com a realidade contemporânea;
- 5 - Desenvolver metodologias relacionadas à gestão e organização da informação, como apoio para a efetiva busca, recuperação, acesso, apropriação, uso, produção, mediação e transferência do conhecimento organizado, no contexto nacional e internacional;
- 6 - Possibilitar o desenvolvimento de práticas de pesquisa e inovação no campo da informação considerando eixos temáticos diversos.

2 Histórico e contextualização da proposta de curso

A proposição do mestrado acadêmico em Ciência da Informação resulta de esforços das graduações em Biblioteconomia e em Gestão da Informação da UFG. Docentes dos dois cursos trabalham na estruturação do projeto que, apesar disso, acaba por refletir uma historicidade não restrita a ambas as graduações, uma vez que é, também, fruto de um caminho de ensino e pesquisa incluindo, até mesmo, pós-graduações *lato sensu* anteriormente ofertadas na Faculdade de Informação e Comunicação.

Em termos históricos, a necessidade da criação do curso de Biblioteconomia no Estado de Goiás - Brasil, há muito percebida, ganhou impulso na década de 1970, com a liderança e empenho da bibliotecária e escritora Marietta Telles

Machado, considerando o progresso cultural, científico e tecnológico que se vivia na região nesse período (Machado, M. T, 1977).

No âmbito da UFG, o curso de Biblioteconomia teve a aprovação por meio da publicação da Resolução da UFG nº135, de 05 de setembro de 1979, com oferta de 20 vagas iniciais, a partir do ano letivo de 1980. Nesta mesma resolução, foram apresentadas as disciplinas que compunham o primeiro currículo do curso. Analisando os currículos propostos pelo Conselho Federal de Educação (CFE/MEC) (1962) e as disciplinas ofertadas no projeto de curso da UFG (1979), observa-se que apenas algumas disciplinas eram comuns e as demais apresentavam características mais técnicas do que o proposto pelo CFE/MEC (1962).

Em 2015, foi realizada uma adequação curricular para atender a legislação vigente da época. Em seguida, ainda em 2015, o Ministério da Educação (MEC) aprovou a renovação de reconhecimento do curso. Em 2016, para atender a demanda de mercado em Goiás, realizou-se a terceira reforma curricular com foco nas temáticas Educacional, Cultural e Social. Essa reforma gerou o quarto currículo do curso e sua implantação iniciou no ano de 2017, o qual se encontra em vigor neste momento.

Vale ressaltar que, desde 2005, o curso de Biblioteconomia da UFG vem dedicando esforços para a capacitação de seus docentes e formação de doutores. Atualmente, o curso de Biblioteconomia conta com doze docentes, sendo dez com a titulação de doutor (a) e dois em formação, com previsão de término para o ano de 2023.

Dando prosseguimento ao relato histórico da formação do grupo que origina esta proposta, tem-se que, no ano de 2008, no âmbito do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, do Ministério da Educação (REUNI/MEC), foi elaborada a proposta de criação do Curso de Graduação em Gestão da Informação, por docentes ligados aos Cursos de Biblioteconomia, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas, da então Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia (FACOMB), e docentes do Instituto de Informática (INF), da UFG. Em junho de 2008, o Projeto Pedagógico deste curso é aprovado pelo Conselho Superior (CONSUNI) da UFG, por meio da Resolução nº 16/2008. O início das atividades de ensino deste novo curso da área de informação ocorreu em agosto de 2010.

Este curso tem por objetivo formar profissionais de informação com conhecimentos e habilidades para identificar, planejar, implementar e avaliar fluxos de informação, bem como gerar produtos e serviços de informação inovadores. Para tanto, o profissional formado pelo Curso de Gestão da Informação da UFG pode desempenhar funções estratégicas nas organizações utilizando conceitos, metodologias, ferramentas e técnicas das diferentes áreas de conhecimento que compõem o curso, tais como: Ciência da Informação, Ciência da Computação e Administração. Este curso conta atualmente com 170 discentes matriculados.

Vale salientar que o esforço de criação e implementação do curso de Gestão da Informação, além de gerar competências em tais campos, permitiu a ampliação de vagas para docentes. Assim, por meio deste esforço, a antiga FACOMB, atualmente denominada Faculdade de Informação e Comunicação - FIC -, obteve o acréscimo de mais 8 (oito) vagas para docentes/pesquisadores permanentes, sendo que atualmente, todas estas vagas estão ocupadas por docentes com titulação de doutorado. Esta configuração reforça, de forma exemplar, o esforço que o grupo que origina esta proposta tem feito no sentido de ampliar a excelência da formação de seus docentes. Vale salientar que estes docentes doutores são das áreas de Ciência da Informação, Ciência da Computação, Administração, Engenharia de Sistemas da Computação e Engenharia de Produção.

Nesse esforço, ações vêm sendo realizadas entre os cursos de Biblioteconomia e Gestão da Informação, no sentido de buscar refletir sobre as transformações sociais e tecnológicas para a construção do conhecimento em torno de novas formas de acesso e uso da informação. Entre as ações, destaca-se a criação de um curso de pós-graduação *lato sensu*, denominado de Especialização em Avaliação de Ambientes Informacionais (ESAMI). Em 2013, o curso de especialização ESAMI passa por atualizações para a sua segunda edição, que adota uma nova denominação - Curso de Especialização em Gestão e Avaliação da Informação. Em funcionamento de 2012 a 2016, teve como objetivo aprofundar a capacitação de profissionais de informação no contexto da Gestão e Avaliação da Informação, especificamente, nas áreas de usuários e serviços de informação, organização e tratamento da informação e administração de ambientes informacionais. Este curso de especialização, por sua vez, gerou dois outros produtos importantes, no sentido de consolidar as competências de ensino, pesquisa e extensão na área dos estudos em informação.

Assim, tem-se que, o primeiro produto gerado relaciona-se às pesquisas voltadas para a análise e interpretação da realidade local e regional a partir da ótica informacional. Estas pesquisas foram desenvolvidas a partir dos seguintes temas: preservação digital, ambientes virtuais de aprendizado, inteligência competitiva, criação de significados na gestão de mudanças, serviços virtuais serviços abertos em universidade brasileira, competência informacional em ambientes educacionais. A partir das pesquisas desenvolvidas, foram gerados 10 (dez) artigos científicos, que possibilitaram a divulgação da produção intelectual oriunda deste curso de pós-graduação.

O segundo produto oriundo deste curso de especialização relaciona-se ao evento intitulado “Seminário de Gestão da Informação”, realizado no mês de agosto de 2014 na UFG, e que possibilitou a divulgação da produção intelectual gerada pelo curso de especialização ESAMI. Neste evento, participaram 150 pessoas entre estudantes e docentes.

Além do curso de especialização, foi criado, no ano de 2014, o Núcleo de Estudos em Gestão, Políticas Tecnologias da Informação da UFG (NGPTI/UFG), com o objetivo de constituir um espaço interdisciplinar de produção de pesquisas básicas aplicadas de desenvolvimento de aplicações tecnológicas ao redor deste multifacetado conceito denominado informação. No ambiente do NGPTI/UFG, diferentes campos de conhecimento científico (Comunicação Social, Biblioteconomia, Gestão da Informação, Ciência da Computação, Engenharia Ciência da Informação) se unem para produzir uma conjunção de saberes que permitem compreender aspectos das origens das necessidades de informação, prospectar novas formas de organizar e tratar a informação, compreender modos de uso da informação as barreiras que impedem bom uso deste recurso. Também no ano de 2014, na UFG, através dos pesquisadores do NGPTI, cria-se o projeto de pesquisa e extensão denominado "Laboratório de Políticas Públicas Participativas (L3P)", tendo por objetivo pesquisar, transferir soluções, sobretudo para esfera pública, de metodologias, tecnologias processos de trabalho que facilitem promovam participação social como meio estratégico da concepção gestão de políticas públicas. O projeto atua na concepção de estratégias de mediação da participação social, tecnologias da informação para apoio à articulação em redes técnicas de análise de dados, visualização da informação para facilitar

sistematização e o entendimento dos diferentes atores das políticas públicas das massas de dados que são produzidas em seu âmbito.

Nos anos de 2014 a 2017, os pesquisadores do NGPTI promoveram o evento denominado de Encontro Nacional de Gestão, Políticas e Tecnologias da Informação (ENGI), realizado no mês de outubro de cada ano citado. A próxima edição está prevista para o ano de 2023. Este evento é organizado em dois grupos de trabalho: GT1 – gestão e políticas da informação e GT2 – tecnologias da informação aplicadas. Os trabalhos submetidos são avaliados e após a apresentação pelos autores são publicados nos anais do evento em formato digital.

Por meio do NGPTI, os pesquisadores dos dois cursos cumprem agendas quinzenais para promover discussões e debates sobre as suas pesquisas e produções em torno do projeto maior que é a constituição do programa de pós-graduação *stricto sensu* em Ciência da Informação na Universidade Federal de Goiás. Como parte de sua agenda, em 2019, o NGPTI promoveu um ciclo de palestras denominado Seminário Goiano de Ciência da Informação, contando com a participação de professores representantes da área junto a CAPES e a ANCIB para debater sobre a Ciência da Informação no Brasil visando o planejamento do PPGCI/UFG.

Vale mencionar a estrutura do laboratório interdisciplinar e multiusuário, denominado DataUFG, que está sendo implementado por meio da aprovação do edital de chamada pública MCTI/FINEP/CT-INFRA 04/2018 de apoio à infraestrutura de pesquisa em áreas temáticas. Neste laboratório, o NGPTI coordena o “Lab 3 Gestão de Dados de Pesquisa Científica”, o qual conta com equipamentos para apoio a pesquisas relativas à estudos de caracterização de dados de pesquisa, modelagem e mapeamento de dados, publicação e análise de prontidão para abertura de dados e preservação digital.

Somando aos espaços institucionais de ensino e pesquisa, aqui representados pelos cursos de graduação em Biblioteconomia e em Gestão da Informação, assim como pela especialização em Gestão e Avaliação da Informação/ESAMI, bem como o Núcleo de Estudos e Pesquisa em Gestão, Políticas e Tecnologias da Informação/NGPTI/UFG, vale ainda ressaltar as temáticas de pesquisas e produção científica dos pesquisadores envolvidos nesta proposta, sendo publicados em congressos nacionais e internacionais da área de Ciência da Informação, revistas classificadas com Qualis CAPES A e B e capítulos

de livros nas principais áreas Organização e Representação da Informação, Tecnologias da Web Semântica e *Linked Data*, Dados Científicos, Epistemologia da Ciência da Informação, Gestão da Inovação, Comportamento Informacional, Competência Informacional, Informação Antirracista, Formação do Profissional da Informação, Sujeitos Informacionais, Busca, Acesso e Uso da Informação, Estudos Métricos da Informação direcionados para a Comunicação Científica da Ciência da Informação e da Saúde, Histórias em Quadrinhos, Leitores, Leitura e Etnometodologia, Técnicas de Análise de Redes Sociais, Tendências e Rotas tecnológicas, *Business Intelligence*, *Analytics* e *Data Mining*.

Concluimos este item destacando a longa história (1980/2022) de lutas, ensino, pesquisa e extensão dos docentes pesquisadores dos cursos de Biblioteconomia e Gestão da Informação da UFG, no sentido em atuar de forma competente e produtiva junto à comunidade de Ciência da Informação brasileira. Consideramos que esta longa história nos preparou para colaborar com a ampliação do conhecimento científico e tecnológico em nossa área de atuação por meio da criação do PPGCI, no âmbito da Universidade Federal de Goiás.

3 Objetivo

Apresentar reflexões para a proposição da criação do curso de pós-graduação *stricto sensu* em Ciência da Informação no âmbito da Universidade Federal de Goiás, Brasil.

4 Metodologia

Esta pesquisa de natureza qualitativa do tipo descritiva e documental é produto do estudo desenvolvido para a proposta de criação do curso de pós-graduação em Ciência da Informação na UFG, instituição de ensino, pesquisa e extensão localizada no Brasil e busca apresentar reflexões acerca das temáticas propostas em sua área de concentração e linhas de pesquisa. Para tanto, primeiramente, apresenta a proposta do curso à luz da Ciência da Informação, na sequência descreve o histórico e contextualiza a proposta do curso. Posteriormente, são apresentadas as reflexões para a proposta da área de concentração e linhas de pesquisa.

A literatura consultada foi selecionada nas bases de dados científicas como Scopus, BRAPCI e Web of Science, além de pesquisas publicadas em anais de

congressos da área. Foram consultados os sites dos programas de pós-graduação brasileiros em Ciência da Informação e a construção deste texto foi baseado principalmente na proposta de criação do curso de pós-graduação em Ciência da Informação na UFG e na Apresentação de Propostas de Cursos Novos (APCN) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

5 Resultados e Discussão

As reflexões apresentadas foram fundamentadas na contextualização institucional, regional, nacional e internacional. Nesta perspectiva, propõe-se a área de concentração “Informação na contemporaneidade: transformações e rupturas” que se estrutura a partir de duas linhas de pesquisa, sendo: 1 - Produção, Gestão e Organização da Informação; e 2 - Sociedade, Cultura e Sujeitos Informacionais, conforme discussão a seguir.

5.1 Definição da área de concentração: Informação na Contemporaneidade: transformações e rupturas

Em sua origem, a Ciência da Informação se relaciona diretamente com o ambiente instalado após a Segunda Guerra Mundial, pois em decorrência dos conhecimentos científicos e tecnológicos gerados para atender aos esforços da guerra, uma imensa quantidade de dados, informações e conhecimentos foram criados e necessitavam de organização e recuperação para possibilitar seu uso efetivo. Também se tornava urgente ampliar o conhecimento sobre as forças que governavam os fluxos destes elementos, bem como, criar novos meios otimizados de processamento para acesso e uso destas informações. É neste ambiente de transformações e rupturas que surge a Ciência da Informação.

Diante deste ambiente, em 1945, Vannevar Bush no seu famoso artigo intitulado “*As we may think*” enfatiza que após a guerra, os cientistas se depararam com “uma montanha crescente de pesquisas”, que gerava problemas sérios para os cientistas, uma vez que devido a esta excessiva quantidade de dados, informações e conhecimentos, não tinham mais tempo para acessar, usar e compreender os resultados de tais pesquisas. Borko, H. (1962) em seu clássico artigo intitulado “*Information Science: Who is?*”, salienta que a Ciência da Informação se relaciona ao corpo de conhecimentos ligados ao estudo da origem, coleta, organização,

armazenagem, recuperação, interpretação, transmissão, transformação e utilização da informação”.

Desta forma, esta recém-nascida ciência se coloca diante de um ambiente em que várias crises e necessidades se colocam de forma urgente. Estas considerações iniciais objetivam demarcar a origem e a missão assumida pela Ciência da Informação em um momento de transformações e rupturas de variadas naturezas, que incidem sobre a gestão e a organização das diversas informações produzidas e, sobretudo, sobre o sujeito informacional. Vale ainda salientar que este momento histórico é denominado na Ciência da Informação como um momento de “explosão da informação” ou “explosão informacional”. Tal expressão consegue apresentar de forma significativa o ambiente de crise informacional em que se origina a Ciência da Informação.

O segundo momento de transformações e rupturas a ser destacado relaciona-se ao atual cenário em que se vivencia, de forma planetária, a transformação digital generalizada oriunda do uso intensivo de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC). Este momento atual caracteriza-se por processos de inovação baseados na constatação prática de Joseph Schumpeter, no sentido em que a essência deles se dá, em grande parte, por meio da “destruição criativa”. Assim, os cenários que nos chegam podem ser caracterizados pela integração de inovações tecnológicas que geram inovações sociais, que por sua vez, exigem cada vez mais outras inovações tecnológicas, num eterno ciclo de desenvolvimentos. Neste ambiente, transformações e rupturas desafiam sociedades, governos e empresas e se caracterizam pelo uso intensivo de tecnologias emergentes (plataformas de redes sociais, computação na nuvem, Internet das coisas, inteligência artificial, entre outras) e suas inevitáveis consequências sociais, políticas e econômicas e educacionais.

Desta forma, as reflexões sobre nossa contemporaneidade, no âmbito desta área de concentração, envolvem não apenas análises sobre o uso intensivo destas tecnologias e outras que estão por serem geradas, mas se relacionam também as vivências e consequências que tais tecnologias geram ao possibilitarem transformações produtivas e de qualidade e, ao mesmo tempo, provocaram rupturas profundas no modo de ser e de viver de sociedades inteiras.

Os cenários apresentados anteriormente são caracterizados por profundas crises informacionais. Conforme Nepomuceno, C. (2011), pode-se compreender as

crises informacionais como períodos (em dado tempo e espaço específicos) em que o uso da informação não ocorre de forma efetiva devido a intensidade na geração e a desorganização em termos do tratamento e do acesso à mesma. Conforme Nepomuceno, C. (2011) neste ambiente podem ser caracterizados dois tipos de crises: práticas (causadas pelo não uso de conhecimento já dominado pela sociedade) e teóricas (causadas pelo desconhecimento por parte da sociedade de soluções para os problemas vivenciados). Ainda em relação às crises informacionais podem-se buscar as causas que alimentam tais períodos. Conforme Nepomuceno, C. (2011), quatro causas são as mais recorrentes em termos da geração/manutenção de crises informacionais: a falta, o excesso, a baixa qualidade de informação e ainda a desinformação.

As reflexões que estruturam esta proposta de área de concentração são oriundas da Ciência da Informação e representam, por um lado, aspectos importantes do fenômeno informacional no sentido em que objetivam analisar as transformações geradas devido ao uso intensivo de TDIC por diferentes sujeitos possibilitando desta forma que as qualidades da informação, enquanto elemento de mudança e matéria prima do conhecimento, sejam estudadas e, desta forma, mais bem compreendidas, inclusive, enquanto condicionantes de novos padrões e modelos de organização da informação. Por outro lado, esta proposta temática também permite, por meio do conceito de rupturas informacionais que se estabeleça uma reflexão crítica sobre as desordens e patologias geradas pela informação junto aos diferentes ambientes e sujeitos informacionais. Esta amplitude de análises possibilitada por esta área de concentração se concretiza por meio das linhas de pesquisa apresentadas a seguir.

5.2 Definição das linhas de pesquisa

A primeira linha de pesquisa do PPGCI/UFG se propõe a desenvolver estudos teóricos e práticos acerca da produção, gestão e organização da informação, a partir dos seguintes temas: Gestão e publicação de dados; Organização, representação e recuperação da informação; Fundamentos teóricos, históricos, metodológicos e epistemológicos da organização da informação; Sistemas de Recuperação da Informação; Normas, códigos e linguagens para organização da informação; Arquitetura e design da informação; Tecnologias semânticas e conceitos do *Linked Data*; Análise de redes complexas; Mineração de dados e

inteligência artificial; Inteligência de negócios; Gestão da inovação; Informação e competitividade; Redes colaborativas e Gestão do conhecimento.

A segunda linha de pesquisa do PPGCI/UFG busca compreender a relação do sujeito informacional com a realidade e para tanto objetiva desenvolver estudos teóricos e práticos a partir dos seguintes temas e temas correlatos: Cultura informacional; Competência em informação; Comportamento informacional; Práticas informacionais. Apropriação e mediação da informação; Informação e desinformação; Estudos métricos da informação e sujeitos informacionais; Informação e saúde. Assimetrias informacionais; Inclusão informacional de pessoas com deficiência, com ênfase em pessoas surdas; Informação e educação antirracista; Lugares de memória, conhecimento e informação.

6 Considerações Finais

Diante do objetivo de apresentar reflexões para a proposição da criação do curso de pós-graduação *stricto sensu* em Ciência da Informação no âmbito da Universidade Federal de Goiás, Brasil, destacou-se a historicidade fundante que incitou o planejamento e estruturação da proposição de mestrado acadêmico em Ciência da Informação. Nesta perspectiva, estabeleceu-se a área de concentração “Informação na Contemporaneidade: transformações e rupturas” que se alicerça em duas linhas de pesquisa: 1 - Produção, Gestão e Organização da Informação; e 2 – Sociedade, Cultura e Sujeitos Informacionais.

Estas proposições se estruturam em torno da colaboração à informação diante das transformações e rupturas advindas, principalmente, do uso intensivo de tecnologias digitais ocasionando a avalanche de produção de dados e do conhecimento em diferentes domínios do conhecimento e pelas mudanças de comportamento do sujeito na busca, recuperação, acesso e uso da informação.

As reflexões apresentadas ao longo deste texto pretendem formar novos pesquisadores com pensamento crítico e colaborativo, propiciando o fortalecimento da pesquisa científica na área da Ciência da Informação no Brasil e a construção do trabalho cooperativo entre instituições nacionais e internacionais. Vale mencionar que o Núcleo de Gestão, Políticas e Tecnologias da Informação da Universidade Federal de Goiás (NGPTI/UFG) - grupo de pesquisa que integra os docentes que estão planejando o projeto de criação do PPGCI/UFG - vem estabelecendo

acordo de cooperação internacional com a Escola Superior de Jornalismo de Moçambique, África. Além disso, o NGPTI/UFG tem promovido parcerias com outros programas de pós-graduação em Ciência da Informação e contando com o apoio da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB).

Por fim, espera-se enriquecer as discussões apresentadas em torno da proposta de criação do PPGCI/UFG e tão logo poder iniciar a tarefa de produzir, sistematizar e socializar conhecimentos e saberes, formando profissionais e cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade no que compete à Ciência da Informação.

Referências

- Borko, H. (1968). Information Science: What is it? *American Documentation*, 19 (1), p. 3-5.
- Foskett, D. J. (1980). *Informática*. In: GOMES, Hagar Espanha. (Org.). *Ciência da informação ou informática?* Rio de Janeiro: Calunga, p. 1-51.
- Machado, M. T. (1974). Biblioteca Central. *UFG Hoje*, Goiânia, nov.
- Nepomuceno, C. (2011). *Macrocrise da informação digital: muito além das explosões informacionais* (Tese de doutorado). Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia/Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro.
- Sarecevic, T. (1996). *Ciência da Informação: origem, evolução e relações. Perspectivas em Ciência da Informação*, 1 (1), p. 41-62.
- Silva, L. C. (2020). *Publicação de dados de pesquisa científica: proposta de estruturação semântica de cadernos abertos de pesquisa frente às dimensões da e-Science* (Tese de doutorado). Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho, São Paulo, Brasil.
- Universidade Federal de Goiás (1977). *Programa de implantação do curso de biblioteconomia* (Manuscrito não publicado). [s.l.]: [s.n.].
- Universidade Federal de Goiás (1979). *Resolução nº 135, de 05 de setembro de 1979. Cria o Curso de Biblioteconomia*. Recuperado de <https://www.ufg.br/n/63397-resolucoes>.
- Universidade Federal de Goiás (2015). *Processo nº 23070.001842/2015-5. Adequação curricular do curso de Biblioteconomia* (Manuscrito não publicado). [s.l.]: [s.n.].